

Vitória da Conquista, 01 de abril de 2017.

Of. Circular 02/2017
Do Colégio Particular Opção de Ensino
Ilmº (ª)s: Professores(as), Aluno(a)s e Comunidade

Nesta

Prezado(a)s Professore(a)s, Aluno(a)s e Comunidade,

Nos últimos vinte anos, o Colégio Opção vem proporcionando à comunidade conquistense um serviço educacional de qualidade singular, sempre primando pela excelência. Reconhecemos os desafios cotidianos enfrentados pela escola, especialmente no que se refere a considerar a diversidade constituinte do seu processo democrático, em defesa permanente pela transformação da realidade. Para tal, contamos com um quadro de profissionais comprometidos com uma educação formal de qualidade, responsável e sensível, pautada também nos princípios de valorização da formação humanística. Preocupa-nos, dentre outros aspectos, a ocorrência de atos de ofensa, bullying ou preconceito de qualquer espécie na relação aluno X aluno, aluno X professor ou professor X aluno.

Compreendemos que a formação ética do estudante, isto é, a internalização de regras sociais, deve ocorrer em processos de diálogo, de conscientização, de responsabilização e de formação, permeada por vínculos afetivos e relações humanizadoras. Sabemos o quão danosa é a invasão da violência, quer física, quer psicológica, emocional, no espaço escolar, por isso buscamos garantir, coerentemente, a manutenção da dignidade de todos os atores do processo de ensino e aprendizagem, respeitando a condição de cidadão de cada um.

No entanto, neste sábado, 01 de abril, fomos surpreendidos com uma publicação numa rede social (Instagram) de uma aluna da 3ª série C, Opção Candeias, que acusa professores da referida série de adotar, em sala de aula, “posturas homofóbicas”, “piadas” de conotação duvidosa, “machista” que, segundo ela, a incomodam e a seus colegas homoafetivos.. Em se tendo conhecimento desse lamentável fato, a aluna foi convidada pela direção e coordenação a falar sobre o acontecido. O diálogo transcorreu na maior lisura, tranquilidade e respeito. Garantimos à supracitada aluna conversar com os professores diretamente envolvidos, de acordo

Roberto B. Silva
Alquino
[Assinatura]

